

ATA Nº123  
26 DE SETEMBRO DE 2016

----- Ao vigésimo sexto dia do mês de Setembro de dois mil e dezasseis na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto Um – Votação da ata nº 122 -----

----- Ponto Dois – Apreciação das atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita) -----

----- Ponto Três – Votação da proposta de aquisição de novo software autárquico. -----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho.-----

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Teresa Daniela Xará, Carla Isabel Mota Carvalho, Maria Isabel Santos Barbosa, Vítor Manuel Cardoso Andrade. A Cláudia Silva, por justificada impossibilidade, foi substituída por Marlene Ferreira ---

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite e João da Costa Santos. Justificou a sua falta, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.-----

----- A Presidente da Assembleia deu início à assembleia abrindo o período de antes da ordem do dia. Pôs à consideração dos presentes um Voto de Homenagem e Reconhecimento da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia ao Centro da Terceira idade de São Roque, por vinte e cinco anos de valiosos e relevantes serviços prestados à comunidade. Este voto foi aprovado por unanimidade. -----

----- Inês de Oliveira Santos Leite solicitou a palavra. Referiu primeiramente que, finalmente, estava a ver obras em São Roque, manifestando a sua opinião de que estas poderiam ter começado há mais tempo e terem-se iniciado pela Rua das Lagomas; solicitou informação sobre alguns incidentes, de um automobilista que tinha agredido, com um pau, mulheres que se encontravam a caminhar na bermas das estradas, e as diligências feitas, mencionando uma possível queixa realizada pelo Presidente da Junta de Freguesia às autoridades competentes, nomeadamente à GNR. Abordou de seguida a comunicação, de que foi dada conhecimento a todos os elementos da Assembleia de Freguesia, enviada pelo presidente da Junta de freguesia, Bernardo Amaro Simões, ao Presidente da Câmara Municipal sobre a Zona Industrial. Questionou os fundamentos da saída das empresas da freguesia e referiu o facto de se assistir, em zona de habitações, à situação de pavilhões que se convertem em fábricas, nem sempre com as condições adequadas para o fazerem e com prejuízo para quem nessas zonas construiu as suas casas. Quis saber o que se poderia fazer relativamente a estes pavilhões, em zonas de residências, questionando também a segurança devido à inexistência muitas vezes de locais de entradas e saídas devidamente construídas. Sobre a acessibilidade desde a Rua Prof. Doutor Silva Pinto à parcela 4 da zona industrial, recentemente adquirida pela Freguesia, perguntou se a mesma está infraestruturada e se se encontra integrada no projeto existente.-----

----- Seguidamente, neste período de antes da ordem do dia, Marlène Ferreira questionou o Presidente da Junta sobre rumores de que os “correios estariam prestes a deixar São Roque”.----

----- João da Costa Santos, da bancada do PSD, no uso da palavra, questionou as condições em que se encontra o Lugar dos Tanques, considerando este aspeto negativo. Falou também na necessidade de se proceder com maior frequência à limpeza de algumas zonas, nomeadamente a zona envolvente ao cemitério de Bustelo. Questionou também o porquê de a Rua do Fundo do Lugar, há muito tempo para ser alcatroada, ainda não o ter sido. Transmitiu a sua opinião de que se fazia não o que estava previsto nas atividades mas o que não estava previsto.-----

Carla Cavallero

Ulisses

----- Teresa Daniela Xará questionou da responsabilidade do corte de árvores ou arbustos que ultrapassam os muros dos seus proprietários para terrenos alheios ou para a via pública e da execução do corte dos mesmos. Referiu a necessidade da pintura da passadeira junto à rotunda da Toca e ainda, mais uma vez, sobre a decisão referente à rua de São Pedro, intransitável para carros de crianças e cujas ramagens das árvores impedem os candeeiros de realizar a sua função de alumiar. Congratulou a Junta de Freguesia pela existência de verbas e pela sua utilização na construção dos passeios.-----

----- Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para responder. Bernardo Amaro Simões começou por referir que o Plano de Investimentos foi aprovado em Assembleia em Dezembro de 2015, respondendo assim a João da Costa Santos. Disse existir uma obra prioritária, a reabilitação e reformulação do Largo 30 de Junho / zona do Centro de Saúde, que conduz à “sala de visitas” da Freguesia. Esta obra necessitou de um projeto da Câmara, não se sabendo, ainda, quanto custa e as outras obras dependem do que se gastar nesta. Referiu ainda que todas as restantes obras necessitam de projetos solicitados à Câmaras Municipal. Lembrou que em situações limite tem assumido algumas decisões, mas que estas devem ter o aval da câmara. Sobre a construção dos passeios, referiu a sua opinião de que não é concebível que as zonas de acessibilidade às escolas não tenham passeios. Referiu quais as ruas consideradas prioritárias para o efeito: rua padre Pereira da Costa, rua do Infantário, rua das Lagomas e rua do Centro Vidreiro. Afirmou que esperar por eleições para fazer obra dá sempre mau resultado e que nunca foi essa a opção deste executivo.-----

----- Relativamente à situação relacionada com as agressões a caminhantes, por um automobilista, batendo-lhes com um pau ao passar pelas mesmas, indagou junto da GNR sobre a situação, mas no que respeita à apresentação de queixa, esta tem de ser feita pelas pessoas que foram agredidas, o que aconselha a que façam. A situação está a suscitar preocupação e a ser digna de atenção.-----

----- Sobre alguma dúvida relativamente a números que constavam na comunicação enviada à Câmara sobre a zona industrial, lembrou que São Roque tem mais de trezentas empresas e que a diminuição de “1200” se referia a trabalhadores perdidos na última década. Quanto à construção da acessibilidade desde a Rua Prof. Doutor Silva Pinto à parcela 4 da zona industrial, disse que esta decorre da necessidade de manutenção da zona com a classificação de zona industrial, o que não acontecerá, se não houver qualquer tipo de intervenção no prazo previsto no projeto. Reforçou mais uma vez a necessidade de uma avaliação clara e inequívoca por parte da câmara, sempre referida.-----

----- Relativamente à coexistência, nem sempre desejável, de residências e pavilhões transformados em pequenas indústrias, referiu ser política da Câmara a legalização dos mesmos, devido à inexistência de zona industrial e como fomento de criação e/ou manutenção de pequenas indústrias, sem as quais provavelmente deixaria praticamente de haver qualquer tipo de indústria.-----

----- Quanto à situação dos correios referiu Bernardo Amaro Simões que o ano transato estes serviços deram prejuízo e que foi feito sentir o desagrado a quem de direito. Havia uma proposta de entregar o serviço a uma empresa ou a pessoas que explorassem o serviço por conta própria. No entanto, tendo os correios proposto aumentarem a sua comparticipação, o serviço continuará a ser exercido nos moldes acordados.

----- Em resposta ao estado da zona dos tanques, Bernardo Amaro Simões referiu que o tanque que dá o nome ao local, tem muito pouco caudal de água no verão e o lodo acumula. A Comissão Social apoia uma pessoa que assumiu o compromisso de manter a zona limpa. -----

----- No que respeita às questões levantadas por Teresa Daniela Xará e João da Costa Santos, disse que em alguns terrenos os proprietários colocaram rede no limite das propriedades o que

Carla Mendes

W. B. S.



dificulta o acesso dos funcionários da Junta, nos casos em que se trata apenas de silvas. Quanto à zona do cemitério de Bustelo, a Junta paga uma avença a um trabalhador, para que mantenha aquela área cuidada. Irá ser reforçada a necessidade de um melhor cumprimento das obrigações assumidas.-----

----- Foram enumeradas as ruas pavimentadas, entre as quais: rua Maria Rita Batista, rua Fonte da Valenta, rua do Fundo do Lugar de Bustelo, rua do Cruzeiro, rua das Eiras, rua de Ferreira de Castro, rua e travessa das Areinhas. Salientou o Presidente da Junta que o Plano de Investimentos programado é para cumprir e está a ser cumprido

----- Neste ponto, alguma menor ordem na intervenção dos presentes levou a algum reparo da Presidente da Assembleia.-----

----- Relembrando mais uma vez a Rua de São Pedro de Vila Chã e a questão da reduzida mobilidade que permite, Bernardo Amaro Simões reconheceu ainda não ter uma solução. As árvores que lá se encontram não são adequadas a passeios, mas o seu derrube também provoca controvérsia. Quanto às passadeiras para peões, mais uma vez lembrou que a sua manutenção é da exclusiva responsabilidade da câmara, independentemente da Junta chamar continuamente a atenção para o assunto, perante a Câmara.-----

----- No período da ordem do dia foi posta à votação a ata nº 123, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- Dando cumprimento à ordem de trabalhos, procedeu-se, de seguida, à apreciação das atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia, tendo sido fornecidas algumas informações solicitadas.-----

----- No cumprimento do ponto três da ordem de trabalhos foi apresentada a proposta de aquisição de software autárquico. Neste ponto, Teresa Daniela Xará solicitou mais informações. Bernardo Amaro Simões forneceu a informação solicitada com realce para o facto de ter terminado o contrato anterior, com alterações legais a nível da contabilidade das Freguesias que obrigará à existência de um TOC e a alterações logísticas e processuais. Os custos desta nova proposta não são muito díspares do até aqui contratualizado, pelo que não fazia sentido a renovação de um programa já desajustado. Além disso, este novo programa permite o acesso e o trabalho a partir de outros locais e também a partilha por mais computadores. O programa agora proposto tem sido opção de outras freguesias, o que permite maior transparência e mesmo partilha de informação e esclarecimento de dúvidas inter-pares. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

----- Seguiu-se depois o período depois da ordem do dia, aberto ao público presente.-----

----- António José Santos tomou da palavra para fazer uma crítica, do que no seu entender tinha sido uma Assembleia que não tinha decorrido como devia, havendo alguns atropelos ao regimento.-----

----- Teresa Daniela, da bancada do PS, aconselhou a Presidente a apenas fazer cumprir o regimento, que não daria azo a más interpretações e a situações mais incómodas.-----

----- Nuno Pires pediu a palavra, emitindo a sua opinião de que alguma informalidade decorria da grande proximidade que existe entre as pessoas presentes e entre estas e o Presidente da Junta de Freguesia. Salientou também que os elementos do público deveriam, segundo o regimento, fazer as interpelações ao Presidente da Junta e não criticar diretamente os elementos da Assembleia.-----

----- A Presidente da Assembleia fez algumas considerações acerca do decorrer das duas últimas assembleias, naquilo que considerou serem aspetos menos conseguidos, tendo-se registado alguma discordância sobre as mesmas por parte de elementos da bancada do PSD

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação.-----

----- Presidente Carla Isabel Fete de Castro

----- Primeira Secretária Carla Isabel Fete de Castro

----- Segundo Secretário Vitor Manuel de Castro